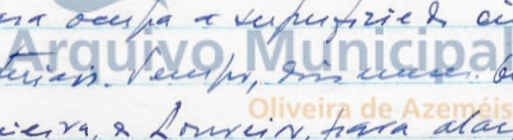


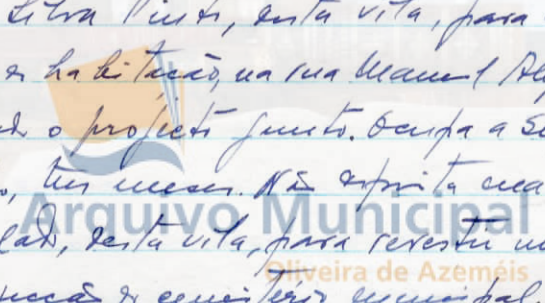
Acta da reunião ordinaria de 17 de Novembro de 1921
Ao quartel das 8 e meia e Novembro e um horrecoito e cinco e meia
nesta vila de Oliveira de Azeméis, nos Paços do Concelho e Sala das Reuniões
da Câmara Municipal, achando-se presentes os cidadãos, Doutor Augusto Ba-
res dos Reis, Presidente da Câmara e os vereadores, Doutor Manuel Pe-
reira Junior e Leão, Artur Gomes e Leão, Abel Marques da Silva Va-
lente e João Fernandes de Oliveira, pelo primeiro foi declarado aberta
a reunião. Lida, aprovada e assinada a reunião anterior, passando
o seguinte: Foram presentes os seguintes requerimentos: um de Manuel Pereira
e Rufar e Valente, e Loureiro, para obras de melhoria e abertura de uma fa-
zenda, na sua casa e habitação. Defendi. Tempo, trinta dias. Não dispinto ma-
teriais. Outro de Serafim Soares Ferreira Junior, de Rufar e Figueiredo e Cirino,
e Henrique da Bumpanta, para amesturar janelas e beiral, na sua casa e
habitação. Defendi. Tempo, trinta dias. Não dispinto materiais. Outro de Amadeu
da Silva, de Rufar da Igreja, e Nicolau, para construir um muro em horre-
coito e empinamento, no referido lugar. Defendi. Tempo, oito dias. Não
dispinto materiais. Outro de José Marques Nunes, de Rufar e Figueiredo, e de Joaquim
e Rachid, para reconstruir um mural para fachada, em a superfície de
cinco e meia e cinco metros quadrados. Defendi, respeitadas a largura e compri-
mido em dois metros e oitenta do lado sul, seguindo para o lado poente a nor-
te na distancia de onze metros, e fazer a parede da sua casa. Tempo, trinta dias.

Para depositar os materiais, oito metros quadrados. Centro de Miguel Aires
 de Castro, desta vila, para transformar a porta d'uma casa, no lugar de
 João Pêgo, uma janela e porta mais pequena e ainda colocar tapete
 num na via pública. Defendi. O tapete é na distância de seis metros
 no primeiro pavimento. Superfície, nove metros quadrados. Tempo, trinta
 dias. Centro de Leonor Pereira Ponjes de Castro primeira, de casar da Lapa
 e São João de Albalá, para construir uma casa para estabelecimento
 fabril e um muro e vedação em três metros, no referido casar. Defendi,
 fraudar a casa em harmonia com o alinhamento em recta pela parede do
 terreno limitado de vizinho confinante de cada ponto a outro. Ocupa
 a superfície de doze metros e trinta e oito metros quadrados. Tempo, três me-
 ses. Emprego de um, três metros. Para depositar os materiais, oito me-
 tros quadrados. Centro da Sociedade Lusitânica e Alameda Limitada, para con-
 struir nesta vila, uma finta de automoveis electricos, ocupando a superfície de
 seis metros quadrados, por mais de trinta dias. Defendi. Centro de Maria
 Rosa e Almeida, de casar da Verdade, e Travessa, para construir uma ca-
 sa térrea, no referido casar. Defendi, fraudar o caminho em a casar e
 três metros e meio. A casa ocupa a superfície de cinco e seis metros qua-
 drados. Não deposita os materiais. Tempo, dois meses. Centro de António José
 de Costa, de casar de Alameda, e Loureiro, para alargar uma estrada,
 e cair um muro e vedação em rede. Ocupada a estrada, por um e colar
 rede e arame vivo, na extensão de cento e vinte metros. Tempo, trinta dias.
 Centro de Helino Valente da Silva, de casar de Arcoval, de Ul, para alargar
 e cair um muro e vedação e uma casa e habitação. Defendi. Tem-
 po, trinta dias. Não deposita os materiais. Centro de Artur Costa, de casar de Ba-
 salha, de Osella, para construir um muro e vedação, no referido casar. Defen-
 di. Emprego de um, noventa e nove metros e vinte e cinco metros. Tempo, um mês
 e dois dias. Centro de Joaquim Marques de Oliveira, de casar de Carneira, de Osella,
 para construir parte d'uma casa e habitação, no referido casar. Defendi.
 Ocupa a superfície de vinte e cinco metros quadrados. Não faz depósito de
 materiais. Tempo, um mês e dois dias. Centro de Olímpio da Silva Rafael, de casar
 de Assôta, de Loureiro, para construir uma casa e habitação, no lu-
 gar de Alameda, de uma frequência. Defendi, e forma que ficou o seu
 alinhamento em recta pela face da parede de casa ali construída recente-
 mente, de cada sul a ponente, pertencente a Joaquim Pereira. Apreende por



fôças e abutamento desassete metros e vinte centímetros quadrados,
que pagará ao preço de dez uzeiros cada metro. A obra ocupa a superfí-
cie de cento e dez metros quadrados, um dia parimento. Tempo, seis me-
ses. Para adquirir os materiais, dez metros quadrados, por três meses. ^{de} José
Bares Damas, canal, e fazer a Arual, e Ul, para construir um muro de
vedação, no referido lugar. Defendo. Comprimento, treze metros, fixado
e o caminho que vai para arual em três metros e cinco em to-
da a extensão. Tempo, um mês e dia. Não se põem materiais. Deito de Severo
Batista da Loba Terra, e fazer a Aurora, e Ul, para construir um
telheiro, no referido lugar. Defendo. Superfície, vinte e sete metros quadrados.
Tempo, trinta dias. Deito de Lúcio da Loba Oliveira, e fazer a A-
lô, da frequência e Ul, para construir uma parede de vedação e suporte,
no referido lugar. Defendo. Comprimento, vinte e cinco metros, Tempo, trinta
dias. Deito de Durvalves Soares Ferreira, e fazer a Fund, e Madal, para
construir uma parede de vedação, no referido lugar. Defendo. Comprimen-
to, três metros. Não se põem materiais. Tempo, quinze dias. Deito de
Antônio da Oliveira Leite, e fazer a Fund, e Madal, para con-
struir uma parede de vedação, no referido lugar. Defendo, respeitand a
largura da estrada em dez metros e o resto na extremidade norte,
seguinte para sul a distância de dez metros e o resto na extremidade sul,
de dez metros na sua extremidade, em oito metros e
oitenta e cinco. Tempo, quinze dias. Além, não poderá exceder
um metro e vinte. Comprimento, três metros. Deito de Paulino Soares,
morador na cidade de Ponte, e representado por Manoel da Loba Oliveira
Júnior, filho, residente na localidade de Cucejaí, para construir
um muro de vedação, em o comprimento de setenta e sete metros. Con-
cedida a obra em seis meses. A face e caminho, na sua extremidade norte
deve ficar em a largura de três metros para o lado sul, um metro, até
ao ponto em que se encontra em o caminho transversal, ficando no
referido ponto o caminho anterior em a largura de quatro metros
e quarenta e sete metros, e o transversal, em a largura de cinco me-
tros, fazendo todo o face de dito caminho, de forma que em
ponto mais estreito, fique em a largura de inferior a três metros
e cinquenta. Tempo, três meses. Para adquirir os materiais, cinco me-
tros quadrados por um mês. Deito de João Luís Alves Correia, termo

o este município, pedindo que se dia e execuções para a de
 feição, segundo parecer favorável o Sr. Chefe de Secretaria, dentro
 a Maria Elizabeth, pedindo para instalar uma barraca em trun-
 ta neste quadra na superfície, na terra de ouzo, nesta vila, pelo
 prazo de trinta dias. Defendi. Centro de Arnaldo Antonio de Barros,
 e Cesar de Carvalho, e Cecilio, para fazer um muro e vedar
 cada. Defendi. Lempi, que se dia. Empiamente, visto nestas. Centro
 de Alberto Alves da Silva, afundado e por e medida desta Câmara, pedin-
 do a restituição da importância de um tritocento e cincoenta e nove
 e setenta e sete, que indubitavelmente repôs no cofre muni-
 cipal, proveniente de serviços externos de aferição. Defendi, segundo parecer
 favorável o Sr. Chefe de Secretaria. Centro de Manoel Dias da Silva,
 residente na fiação, e Macielhata de Seixas, pedindo a desfeição da enca-
 pra electrica e levantamento de expensas e garantias. (Interposto) Defe-
 rido. Centro de Luiz da Silva Pinto, nesta vila, para construir uma casa
 para a sua casa e habitação, na rua Manoel Ribeiro. Defendi, segundo
 a obra ser realisada segundo o projecto fôrto. Depois a superfície de vinte e
 sete metros e meio. Depois, ter meios de expensas e garantias. Centro de Manoel
 Garcia de Encarnação Refalado, nesta vila, para receber uma sepultura em
 sanitaria, na primeira secção de cemitério municipal. Defendi, segundo a obra
 ser realisada segundo o croquis anexo. Centro de Alberto Fernando Baptista e Pi-
 nheiro, nesta vila, pedindo a desfeição da encafra electrica e levantamento de
 expensas e garantias, a saber: que habitava, no lugar de Estrem. Defe-
 rido. Centro de Antonio José Tararam e Almeida, nesta vila, pedindo a desfeição
 da encafra electrica da casa que habitava no lugar de Estrem e o le-
 vantamento de expensas e garantias. Defendi. Foram autorizados os se-
 guintes papamentos: quaranta e seis, e capitulados vinte e sete, artigos vinte e
 cinco, alma tua, a Antonio José Tararam e Almeida, nesta vila, por restituição
 cada de expensas e garantias. Centro de Alberto Fernando Baptista e Pinheiro, nes-
 ta vila, por restituição de expensas e garantias; e mais e mais, e capi-
 tulados vinte e sete, artigos vinte e cinco, alma tua, a Manoel Dias da Silva, e Macielhata
 de Seixas, por restituição de expensas e garantias; e mais e mais, e capi-
 tulados nove, artigos trinta e nove, alma tua, a Manoel Dias da Silva, e Macielhata
 de Seixas, para a sua encafra; vinte e nove, e mais e mais, e capitulados
 de mais, artigos vinte e sete, d' Companhia e Caminho de Ferro Portuguez.



em, por espaço de uma lousa de Porto; dois mil quinhentos e setenta e dois
reales e cinquenta centavos, e capitulou noze, artigos trinta e seis, a
Augusto Louca, nesta vila, por ajuizar e material para a rede elctric
em, mil e setenta e vinte e quatro reales e cinquenta centavos, e capitulou
doze e um, artigos setenta e cinco, almeia seis, a Augusto Louca, nesta vila,
por captações de águas de vila; cento e quarenta e sete reales e cinquenta centavos,
e capitulou quatro, artigos oito, a Augusto Louca, nesta vila, por serviços prestados
em uma casa em magalhães; cento e setenta e cinco reales, e capitulou vinte
e um, artigos setenta e cinco, almeia três, a Américo de Oliveira, e Almeida,
por fornecimento de diamante; dois mil quatrocentos e cinquenta e sete reales, e
capitulou três, artigos cincoenta, almeia cinco, a Francisco da Lira Pinto,
nesta vila, por serviços e fretes e diversas frequências em o lombo Mendonça
e Esfumbreiro; quarenta e seis reales, e capitulou quatro, artigos sete, ao Correio
de Almeida, por publicação de um edital; quatrocentos e vinte e três reales e
noventa e cinco centavos, e capitulou vinte, artigos setenta e cinco, almeia três,
a Alberto Alves da Lira, nesta vila, por percentagem pelos serviços externos
de ajuizar, no mês de Novembro; seisenta e dois reales e trinta e seis
centavos, e capitulou vinte, artigos setenta e cinco, almeia quatro, a Alberto Alves da
Lira, nesta vila, por serviços e fretes e ajuizar no mês de Novembro;
três mil e setenta e sete reales, e capitulou três, artigos noventa e três, almeia dois, a
Albino e Almeida, e Aires, por orfandades em projectos em causas de heranças
municipais e fapri a carneira e a fapri a aroma; quarenta e cinco
reales e cinquenta centavos, e capitulou catos, artigos cincoenta e cinco,
a Arthur Augusto da Costa, nesta vila, por despesas em a publicação no Porto
para ajuizar e plantas para o jardim; um real, e capitulou três, artigos
cincoenta, almeia cinco, a José Torres e Almeida, nesta vila, por fretes de auto-
móvel em o lombo Esfumbreiro em vistorias e caminhos; noventa e um
reales, e capitulou vinte e um, artigos setenta e cinco, almeia seis, a José Torres
e Almeida, nesta vila, por serviços e fretes em o lombo Esfumbreiro em vistorias
e águas; oitenta e sete reales, e capitulou três, artigos cincoenta, almeia cinco,
a Heitor Ferreira da Lira, nesta vila, por serviços e fretes e autorizados em
o lombo Mendonça as frequências de Camelh; setenta e sete reales, e capitulou vinte
e um, artigos setenta e cinco, almeia seis, a Heitor Ferreira da Lira, nesta vila, por
serviços e fretes e autorizados em o lombo Esfumbreiro, em serviços e águas; tre-
centos e quarenta e um reales, e capitulou três, artigos cincoenta, Almeida

Questão Trava no fim

144
nomear para fazer parte da Comissão Permanente de Avaliação da Prefeitura
de Curitiba, nesta cidade e para o ano de 1911 um município e cinco municípios
do Rio, nomear 1 e Oliveira Pinto, casado, Cariado, e Lefar e Valente, da fre-
quência de Louveiro e para a urbana nomear 1 dia de Costa, casado, prefeito
Tard, e Lefar e Serapina, os 52 municípios da Grande. Mais resolveu a
Câmara fazer por empreitada os trabalhos e publicamente da Ave-
nida Ernesto Pinto Basto, nesta vila, e de defender o respectivo pro-
prio e encargo, e encetar um subido, para o ano de 1911 um municí-
pio e cinco municípios e dia, a Casa de Boro, da frequência de Borela, a in-
stância de dia um município, subido, que considero legal, em
se estabelecer um acordo e Tribunal e Anta e visto nome de Anta
do e um município e quatro municípios, dia, e frequência, e visto e in-
co e para o ano de 1911 um município e cinco municípios. Rect. fraud a liberação do
bre a empreitada da Avenida Ernesto Pinto Basto, atraz parada, esclarece-se:
A Câmara resolveu fazer por empreitada a abertura da referida avenida, tendo
aprovado o respectivo programa e caderno de encargos para a abertura do encargo,
os quais serão patentes ao público, durante o prazo legal. Não havendo mais
nada a tratar, foi encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta, que
vai ser enviada, após a leitura, para o terceiro Município para o visto
do Sr. e a submissão
Lecy Trava no fim